Multiplicadores de Boas Práticas: Intervenções e Impacto na Redução de Infecções de Corrente Sanguínea Associada ao Cateter Venoso Central em uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Camila Piuco Preve, Roberta Marco, Ana Cristina Garcia Vieira, Andressa Barros, Simone da Silva Schmaltz Suman
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS – PORTO ALEGRE/RS

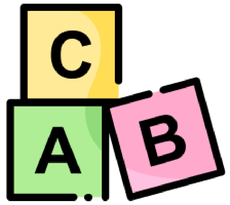
Introdução

Embora os Cateteres Venosos Centrais (CVC) sejam indispensáveis nos cuidados intensivos em Pediatria, as Infecções de Corrente Sanguínea (ICS) associadas a estes dispositivos estão relacionadas a um aumento significativo da morbimortalidade, custos elevados aos sistemas de saúde e aumento dos dias de internação.

Obejtivo do Estudo

Relatar a implementação de Multiplicadores de Boas Práticas em Controle de Infecções e Higiene de Mãos em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e seu impacto na redução de ICS associada ao CVC nesta unidade.

Métodos



- ✓ **Estudo retrospectivo, quase-experimental**
- ✓ **Local do Estudo:** A UTIP de um Hospital universitário do município de Porto Alegre/RS.
- ✓ Foram considerados como período pré e pós intervenção, os meses de Janeiro a Abril de 2018 e período pós-intervenção de Janeiro a Abril de 2019.

Multiplicadores de Boas Práticas: Intervenções e Impacto na Redução de Infecções de Corrente Sanguínea Associada ao Cateter Venoso Central em uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Camila Piuco Preve, Roberta Marco, Ana Cristina Garcia Vieira, Andressa Barros, Simone da Silva Schmaltz Suman
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS – PORTO ALEGRE/RS

Métodos

MULTIPLICADORES DE BOAS PRÁTICAS

- ✓ Durante os meses de Dezembro de 2018 e Janeiro de 2019, houve o recrutamento e capacitação dos multiplicadores pelo Serviço de Controle de Infecção (SCI).
- ✓ Foram selecionados representantes das áreas assistenciais da instituição, durante os turnos da manhã e tarde.
- ✓ Realização de ações educativas com a equipe assistencial, alinhadas com o SCI e com a coordenação assistencial.
- ✓ Incentivo continuado a higienização das mãos, realização de treinamentos *in loco* pelos multiplicadores, abordando boas práticas em relação as medidas de precaução padrão, medidas de bloqueio epidemiológico e higienização do ambiente,
- ✓ Elaboração de materiais educativos e cartazes de conscientização.
- ✓ Intervenções a beira leito *com feedback* imediato em relação aos cuidados com acessos vasculares.

Diagnóstico das infecções - As infecções foram diagnosticadas conforme os Critérios Epidemiológicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) de 2017 através da busca ativa dos casos de Infecções Relacionas à Assistência à Saúde (IRAS).

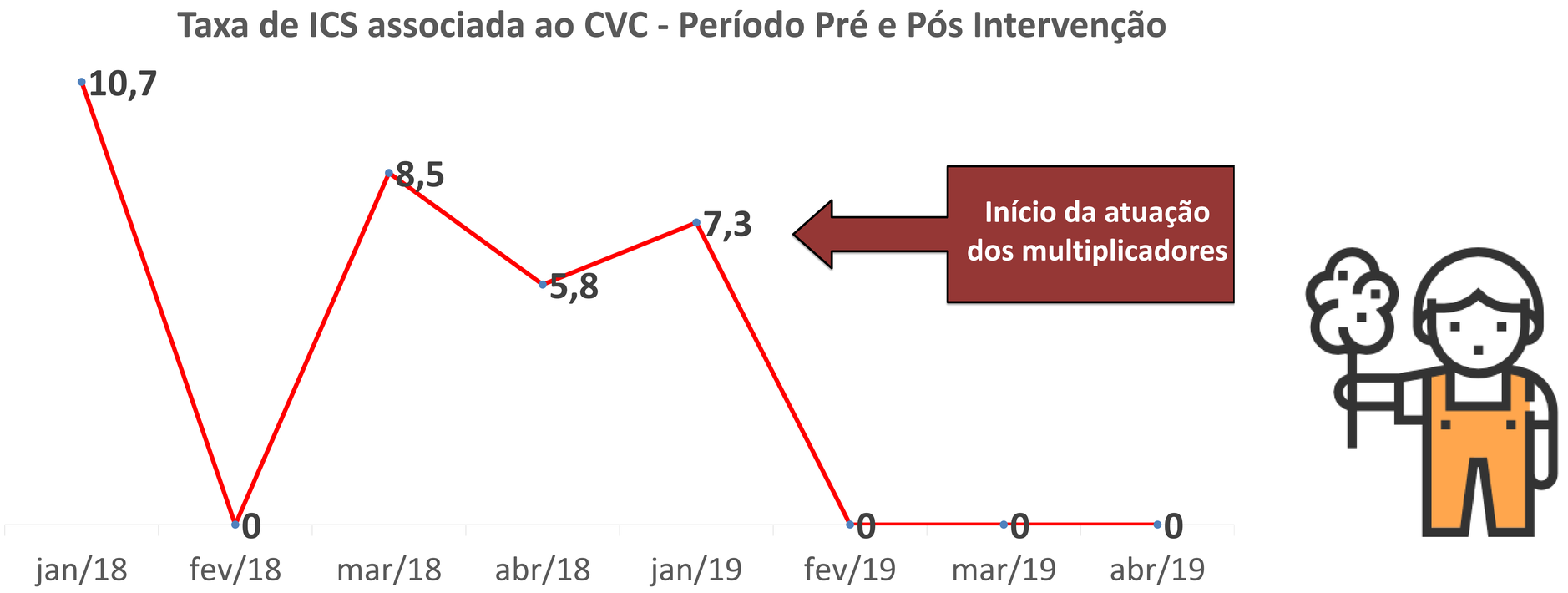
Multiplicadores de Boas Práticas: Intervenções e Impacto na Redução de Infecções de Corrente Sanguínea Associada ao Cateter Venoso Central em uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Camila Piuco Preve, Roberta Marco, Ana Cristina Garcia Vieira, Andressa Barros, Simone da Silva Schmaltz Suman
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS – PORTO ALEGRE/RS

Resultados

No **período pré-intervenção**, foram 4 ICS, com uma taxa de 6,8/1000-CVC-dia. No **período pós-intervenção**, ocorreu apenas 1 ICS no mês de Janeiro, totalizando uma taxa de 1,8/1000-CVC-dia.

Gráfico



Multiplicadores de Boas Práticas: Intervenções e Impacto na Redução de Infecções de Corrente Sanguínea Associada ao Cateter Venoso Central em uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Camila Piuco Preve, Roberta Marco, Ana Cristina Garcia Vieira, Andressa Barros, Simone da Silva Schmaltz Suman
HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS – PORTO ALEGRE/RS

Conclusões

O envolvimento da equipe assistencial na elaboração e execução de ações educativas continuadas e na disseminação de boas práticas, principalmente com enfoque em medidas básicas de prevenção e controle de infecções resultou em uma redução significativa das taxas de ICS associadas ao CVC na UTIP.

Referências

1. Vilela, Ricardo, Sônia Regina PE Dantas, and Plínio Trabasso. "Equipe interdisciplinar reduz infecção sanguínea relacionada ao cateter venoso central em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica." *Revista Paulista de Pediatria* 28.4 (2010): 2952-298.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, ANVISA 2017.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde - Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, ANVISA 2013.

Multiplicadores de Boas Práticas: Intervenções e Impacto na Redução de Infecções de Corrente Sanguínea Associada ao Cateter Venoso Central em uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Camila Piuco Preve, Roberta Marco, Ana Cristina Garcia Vieira, Andressa Barros, Simone da Silva Schmaltz Suman

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS – PORTO ALEGRE/RS

Imagens